



RELATO CAFÉ COM PAULO FREIRE MANAUS/AM

Luisiane do Socorro Lopes Belém¹

Luciana de Lima Pereira², Café com Paulo Freire Manaus/AM

RESUMO: Este relato apresenta o contexto histórico que fomentou a preparação dos seis Cafés com Paulo Freire Manaus, na Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério, equipe Educação de Pessoas Jovens e Adultas (EPJA). Busca descrever cada encontro e os sujeitos convidados para os diálogos estabelecidos, destacamos a riqueza das aprendizagens compartilhadas e dos horizontes abertos pelas temáticas geradoras trabalhadas por meio das instigantes obras freireanas.

PALAVRAS-CHAVE: Resistência. Diálogo. Formação de professores/as.

Os trabalhos presenciais desenvolvidos na Rede Municipal de Educação de Manaus, em março de 2020, foram modificados para o formato remoto, em virtude da Pandemia da Covid-19. Nesta ocasião, o formato das formações oferecidas pela Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério/DDPM estava em processo de mudança.

Assim, um dos primeiros encontros formativos *online* do referido ano, intitulado, “Percurso Histórico e conjecturas atuais”, gerou a necessidade de maior discussão de temáticas de cunho freireano. Logo, fez surgir uma parceria entre o Presidente do Fórum da Educação de Pessoas Jovens e Adultos, Prof. Nilton Carlos da Silva Teixeira e a equipe de formadores da EPJA, representada pela articuladora professora da DDPM, Luisiane do Socorro Lopes Belém.

Na DDPM, após o processo de discussão com a equipe de formadores da EPJA, que comungavam dos mesmos ideais de uma educação humanizadora e transformadora, com o objetivo de melhorar as práticas pedagógicas e fortalecer a luta na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, foi estabelecida a organização do I Café com Paulo Freire Manaus. Este Café contou com a participação do Prof. Especialista Nilton Carlos da Silva Teixeira (AM) e da Prof.^a Me. Jediã Ferreira Lima

¹ Professora Formadora da DDPM, Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Portugal. E-mail: luisiane.belem@semed.manaus.am.gov.br.

² Professora Formadora da DDPM, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. E-mail: lucianalima.pereira@semed.manaus.am.gov.br



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

(AM), os quais dialogaram acerca da temática, “Café com Paulo Freire: princípios pedagógicos da EPJA e da formação do professor e da professora”.

Os textos-base utilizados pelos convidados participantes foram: *Carta de Paulo Freire aos professores: ensinar, aprender - leitura do mundo, leitura da palavra e Humanizar é educar - o desafio de formar pessoas através da educação*, enfatizando a necessidade do esperar e esperar, um esperar que luta, que busca construir uma escola melhor, uma sociedade melhor, em uma construção solidária.

Utilizou-se a plataforma *Google meet*, no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte, e contou com um público de 65 professores/as, entre formadores/as, gestores/as e assessores/as da Rede Municipal de Educação de Manaus. O encontro foi muito bem avaliado pelos/as participantes, o que fomentou a necessidade de continuidade de diálogo em um próximo Café.

Então, o II Café com Paulo Freire aconteceu no dia vinte e um de outubro de dois mil e vinte, onde dialogou-se acerca da obra: *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*, que contou com a presença da Diretora Pedagógica do Instituto Paulo Freire, Prof.^a Dr.^a Angela Biz Antunes (SP) e da Curadora do Café com Paulo Freire Internacional, Prof.^a Dr.^a Liana Borges (RS).

Utilizou-se a plataforma *Google meet* para realização do encontro. O público presente foi de 54 participantes, todos/as professores/as formadores/as da EPJA da DDPM, assessores/as e demais interessados/as em dialogar sobre a temática. O objetivo deste encontro era conhecer o trabalho desenvolvido pelas convidadas e refletir sobre questões advindas da obra de Paulo Freire - *Pedagogia da autonomia*. Enfatizou-se que, mais do que entender ou praticar, a educação é um ato político que implica em escolhas, escolhas estas que perpassam por todos os aspectos inerentes ao espaço educativo.

O diálogo estabelecido com as convidadas foi tão motivador que fez pensar a continuidade dos Cafés no ano de dois mil e vinte e um, assim, buscou-se parcerias para ampliação do público que teria acesso às discussões propostas nos Cafés com Paulo Freire Manaus. Estabeleceu-se parceria com a Universidade Estadual do Amazonas (UEA), através da veiculação dos Cafés pelo Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (TV Lepete). Durante o ano de celebração do Centenário Paulo Freire, planejou-se a realização de quatro Cafés que foram distribuídos durante todo o ano, alcançando 2.700 visualizações.



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

O III Café com Paulo Freire Manaus teve como tema, “Paulo Freire e os desafios da Educação no contexto da Amazônia”³, e aconteceu no dia dezesseis de março de dois mil e vinte e um. Dentre estes desafios, a ideia era dialogar acerca do desmatamento, dos grileiros, dos garimpeiros, dos madeireiros ilegais, do crescimento exponencial das invasões às Terras Indígenas, ampliando o risco e a disseminação da Covid-19 entre suas populações.

Neste III Café com Paulo Freire Manaus, foram convidados/as para debaterem a temática, o Prof. Dr. José Alcimar de Oliveira (UFAM) e a Prof.^a Dr.^a Heloísa da Silva Borges/UFAM, e o encontro mediado pela Prof.^a Dr.^a Eglê Wanzeler (UEA/SEMED Manaus).

Neste encontro, enfatizou-se a necessidade de uma educação problematizadora. A dialogicidade presente na obra *Pedagogia do oprimido* permeou a discussão, na qual a pessoa oprimida, impedida de dizer sua palavra, se apropria de elementos e mediações para mediar seu mundo. A ideia foi dialogar em nível local e nacional, com o Patrono da Educação brasileira, o educador andarilho da esperança e do amor, para ajudar-nos no enfrentamento desses tempos de incertezas.

Este encontro alcançou 1.500 visualizações, o público participante era composto por professores/as, estudantes da UEA, da UFAM, e demais interessados em dialogar conosco sobre a temática. Interagiram no *Chat* os/as participantes e os/as professores/as formadores/as da EPJA, juntamente com a equipe de suporte da TV Lepete, sobre a pertinência do debate estabelecido no decorrer do encontro formativo.

O IV Café com Paulo Freire Manaus foi “servido” no dia catorze de maio de dois mil e vinte e um, cujo tema foi “Paulo Freire e os desafios da educação no contexto da Amazônia”⁴. Mediado pela Prof.^a Dr.^a Luciana de Lima Pereira (AM), contou com um rico diálogo proposto pelos/as professores/as convidados/as: Prof.^a Dr.^a Camila Lima Coimbra (UFU), Prof. Me. Eliseu da Silva Souza/UEA, Prof.^a Dr.^a Nima Spigolon (UNICAMP) e Prof. Dr. Erasto Fortes Mendonça (UNB).

Este encontro foi transmitido pela TV Lepete, obteve 550 visualizações, rememorou a trajetória dos Cafés Manaus, e o quanto os encontros foram tomando

³ Link para acesso ao 3º encontro transmitido pelo YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=U6VHR7PLAzw>

⁴ Link para acesso ao 4º encontro transmitido pelo YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=EnvG0fqNZSQ>



amplitude, porque falar de Paulo Freire e suas obras instiga, acolhe, agrega e traz esperanças.

O diálogo estabelecido contou com muita poesia do norte ao sudeste do país, e perpassou experiências universitárias freireanas das “Minas” para a Amazônia, da luta pela democracia diante dos inúmeros atentados à esta, bem como à luta pelo direito à educação. Destacou-se que todo o literário freireano é pleno de qualidades, pois traz em seu bojo a vontade política de dignificar as pessoas como sujeitos da história, penetrando no sonho possível de o ser humano ser tratado como gente.

A discussão estabelecida foi rica, e contou com a participação, no *chat* do *YouTube*, dos/as educadores/as da EPJA de Manaus, que elogiaram através de formulário de avaliação. O encontro e a iniciativa dos Cafés, bem como agradeceram as abordagens sobre as obras de Paulo Freire.

Figura 1: 4º Café com Paulo Freire Manaus, 14/05/2021



Fonte: Acervo do Café com Paulo Freire Manaus, 2021.

O V Café com Paulo Freire Manaus teve como tema “Paulo Freire e a Formação dos Professores da EPJA: Reflexão sobre a prática pedagógica”⁵. Este encontro aconteceu no dia trinta de julho de dois mil e vinte e um, obteve 327 visualizações, e contou com a presença ilustre da Prof.^a Dr.^a Analise de Jesus da Silva (MG), o diálogo foi mediado pelo Prof. Me. Therêncio Corrêa da Silva (AM).

⁵ Link para acesso ao 5º encontro transmitido pelo *YouTube*: <https://www.youtube.com/watch?v=eABU8OI10CM&t=1621s>



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

A Prof.^a Dr.^a Analise de Jesus da Silva estabeleceu importantes reflexões freireanas de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades”, e questionou as pessoas participantes sobre como fazer quando as diferenças nos desafiam em nossas práticas pedagógicas para pessoas jovens e adultos populares. Este encontro destacou a importância de avaliar o/a educando/a da EPJA com equidade, e da luta por políticas públicas que abarquem no processo educativo os 43% da população brasileira, público-alvo desta modalidade. Foi um Café forte, de muitas aprendizagens, e coerente com a fala de quem vive a EPJA na práxis.

O VI Café com Paulo Freire Manaus aconteceu em dezessete de setembro de dois mil e vinte e um, e obteve 323 visualizações. Trouxe como tema os “Cem anos de Paulo Freire e as problemáticas Amazônicas no contexto da pandemia⁶”. Este encontro foi mediado pela Prof.^a Dr.^a Jeiviane Justiniano da Silva (UEA/SEMED), e os/as professores/as convidados/as para este diálogo foram: Prof.^a Dr.^a Maria Eunice Sá Pitanga (NEPE/UFAM), Prof.^a Dr.^a Ronney da Silva Feitoza (FACED/UFAM/NEPE), Prof.^a Me. Maria da Conceição Monteiro (FACED/UFAM/NEPE), também teve a presença ilustre dos Profs. Joarlison Garrido Melo, do Povo Baré (Diretor Escola Indígena Municipal Puranga Pisasú) e do Prof. Raimundo Cruz do Sul, do Povo Kambeba - T – Ykua (SEMED). Os debates, fruto das inspirações freireanas, versaram acerca da valorização da multiforme fala e escrita dos sujeitos que se educam na EPJA.

Assim, ao todo foram produzidos seis Cafés com Paulo Freire Manaus, sendo dois encontros realizados em 2020, e quatro em 2021. Diante das mudanças da DDPM, onde os Cafés com Paulo Freire Manaus são organizados, está em curso a preparação do VII Café com Paulo Freire Manaus, previsto para acontecer em sete de dezembro de dois mil e vinte e dois, com o tema, “Amazônia: currículo, resistência e esperança”. A transmissão será simultânea tanto pelo canal da DDPM quanto pelo canal da EPJA, e como público-alvo permanecem os/as educadores/as da Rede Municipal de Educação de Manaus, a fim de que a obra freireana continue a inspirar e a produzir mudanças fundamentais na sociedade amazônica.

Embora tenha existido mudanças da equipe, devido às reestruturações internas da DDPM, a equipe de professores/as formadores/as da EPJA, observando a

⁶ Link para acesso ao 6º encontro transmitido pelo YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=8Yv3EK99IYY>



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

importância do Café Manaus, e da Rede Internacional Café com Paulo Freire, se tornou parte da Curadoria Local.

Atualmente, o Café com Paulo Freire em Manaus, conta com uma curadoria pedagógica e cultural⁷ responsável por organizar todo material disponível do autor, em uma sala *Google*, a fim de possibilitar o estudo, o debate, e organizar os Cafés com ações de formação coletiva e de autoformação.

⁷ Esta curadoria atualmente é composta por: Adriana Teixeira Gomes; Ana Lucia Barros de Andrade; Ana Claudia Souza da Silva; Blas Torres Neto; Debora Mota da Silva; Fabiane de Matos Araújo; Gisele de Lima Vieira; Luciana de Lima Pereira; Luisiane do Socorro Lopes Belém; Luiz Carlos Goncalves Scantbelruy; Marcleido Firmino da Silva; Neyla Siqueira da Silveira; Porthos da Costa Castello Branco; Zelina Estevam dos Santos Torres.